



Cimentação em prótese fixa

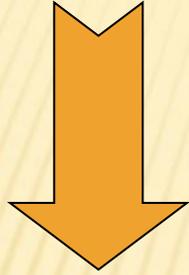
**Profa. Rossana
FORP-USP
2020**

Cimentação

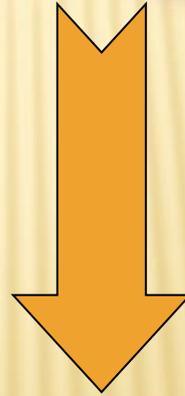


Procedimento operatório que visa a fixação de um ou mais elementos protéticos, aos dentes devidamente preparados, por meio de um agente cimentante previamente selecionado.

CIMENTAÇÃO



TEMPORÁRIA



DEFINITIVA

CIMENTAÇÃO TEMPORÁRIA

- **Consiste na fixação de uma prótese fixa, por um período determinado de tempo, utilizando-se um agente cimentante classificado como temporário.**

CIMENTAÇÃO TEMPORÁRIA

Observar a integração da prótese ao sistema estomatognático, em função, avaliando-se:

- Tecidos periodontais
- Reação pulpar
- Relações oclusais
- Assentamento correto
- Controle da higiene
- Estética

CIMENTAÇÃO TEMPORÁRIA

Desvantagens

Solubilização e desintegração do cimento temporário

Deslocamento ou remoção da peça protética

Contaminação do complexo dentina - polpa



Cuidados: revisões
periódicas, instruções ao
paciente (sensibilidade a
alimentos, temperatura,
odores, halitose)

MATERIAIS MAIS UTILIZADOS:



- ✘ Cimentos de óxido de zinco com ou sem eugenol: Rely X NE, Temp Bond, Temp Bond NE, Provy, Provicol....
- ✘ Cimentos à base de hidróxido de cálcio: Hidro C, Dycal...

ATENÇÃO

Importante: não confundir a cimentação da restauração provisória com cimentos temporários com a cimentação temporária que é a fixação da prótese fixa concluída sobre os preparos!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!



REABILITAÇÃO ORAL



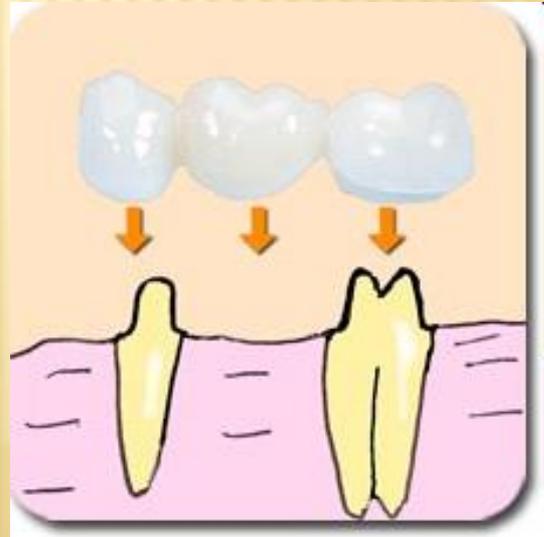
Estéticos

Princípios

Mecânicos

Biológicos

CIMENTAÇÃO DEFINITIVA



Agente cimentante ideal deveria:

- ter compatibilidade biológica**
- ser isolante térmico e elétrico**
- apresentar efeito terapêutico**
- possuir alta resistência mecânica**
- apresentar fluidez satisfatória**
- ter baixa solubilidade no meio bucal, impedindo a infiltração marginal**

Cimentos mais utilizados

- ✓ **fosfato de zinco**
- ✓ **ionômero de vidro**
- ✓ **ionômero de vidro modificado**
- ✓ **cimentos resinosos**

CIMENTAÇÃO COM FOSFATO DE ZINCO

Indicações:

Próteses fixas com infraestrutura metálica

- coroas totais metálicas
- coroas metaloplásticas
- coroas metalocerâmicas



Cimento fosfato de zinco

POSITIVO	NEGATIVO
Sucesso clínico comprovado	Potencial de injúria termoquímica à polpa
Alta resistência mecânica	Solubilidade na cavidade oral/Infiltração
Fluidez adequada	Propriedade antimicrobiana ausente
Reduzida espessura de película	Falta de adesão às estruturas dentárias (embricamento mecânico)
	Manipulação – detalhes

CIMENTO FOSFATO DE ZINCO

Detalhes de manipulação e cimentação

- **resfriamento da placa** → **Diminuição da acidez**
- **divisão correta do pó**
- **consistência adequada** → **Espessura de película**
- **inserção do cimento na prótese**
- **aplicação de pressão de cimentação** → **Assentamento correto**
- **remoção de excessos**

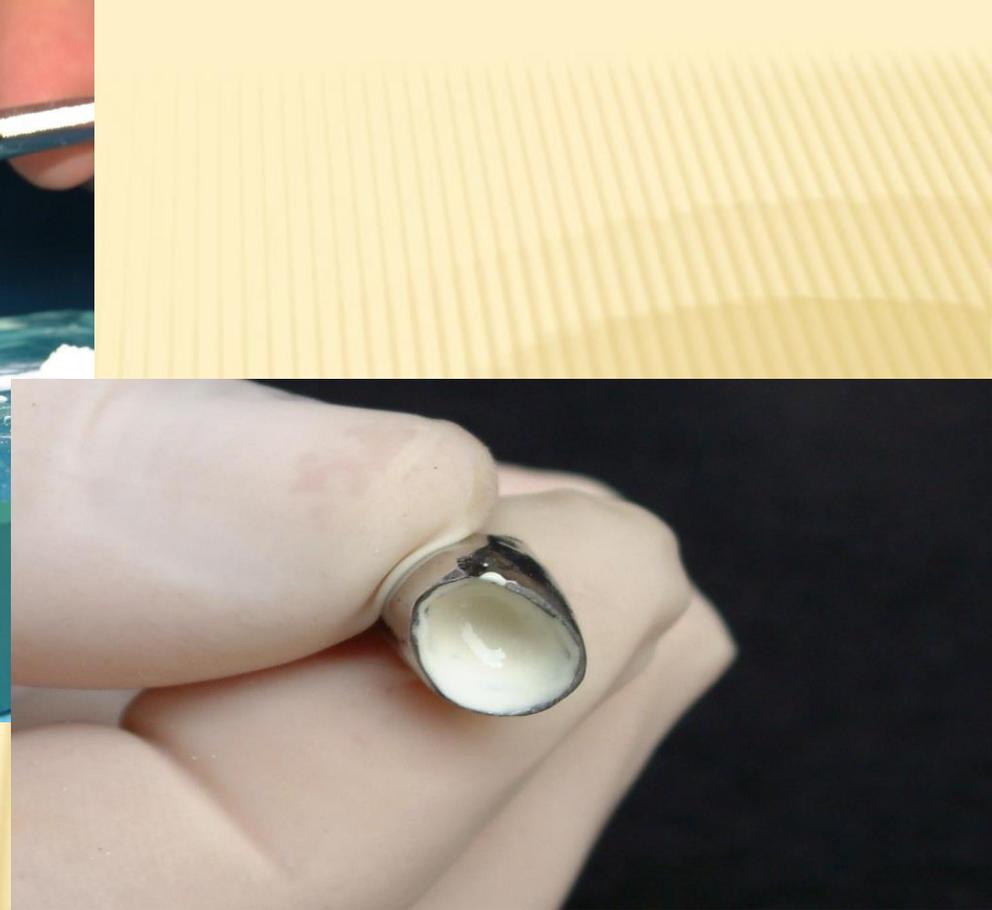


Lembrando:



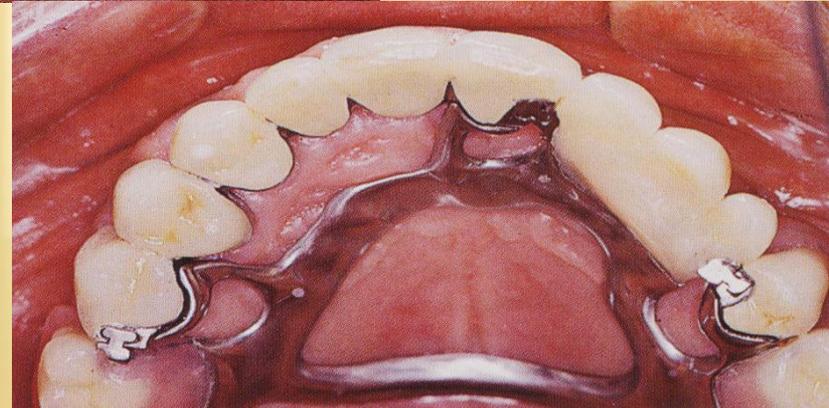
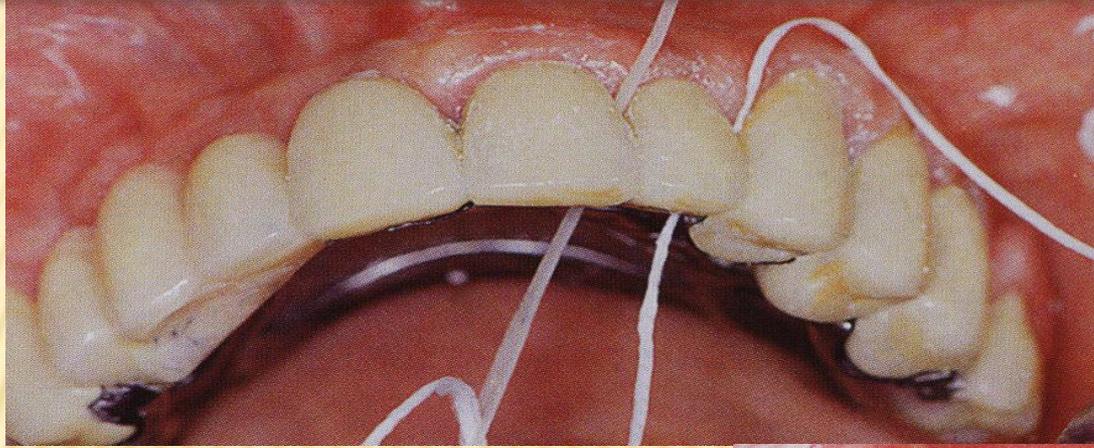
Correta divisão do pó do cimento



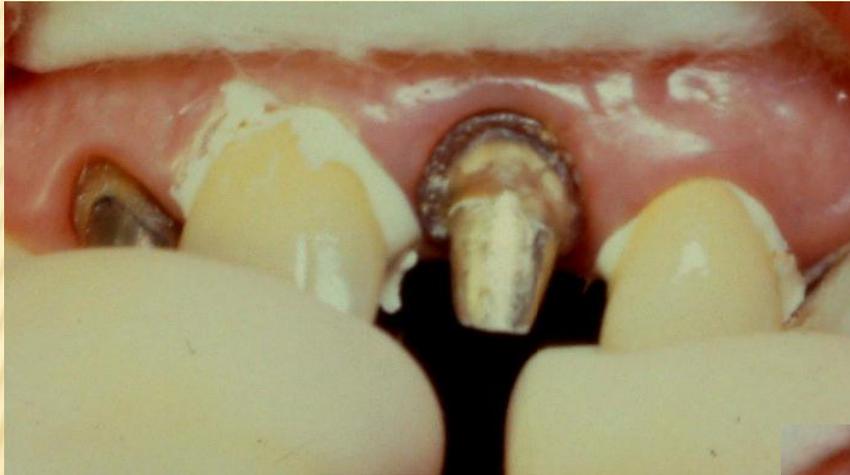


**Manipulação correta: boa espessura de película :
assentamento correto**

Cimentação com fosfato de zinco: cuidados finais na remoção dos excessos de cimento



Dentes anteriores: pressão digital



Cimentação com ionômero de vidro

- boas características mecânicas
- atividade cariostática
- boa fluidez: espessura de película satisfatória
- baixa solubilidade após a polimerização final
- coeficientes de expansão e contração térmicos próximos ao da estrutura dental
- adesão à estrutura dental

Cimentação com ionômero de vidro



Cimento ionômero de vidro modificado



Cimento ionômero de vidro convencional

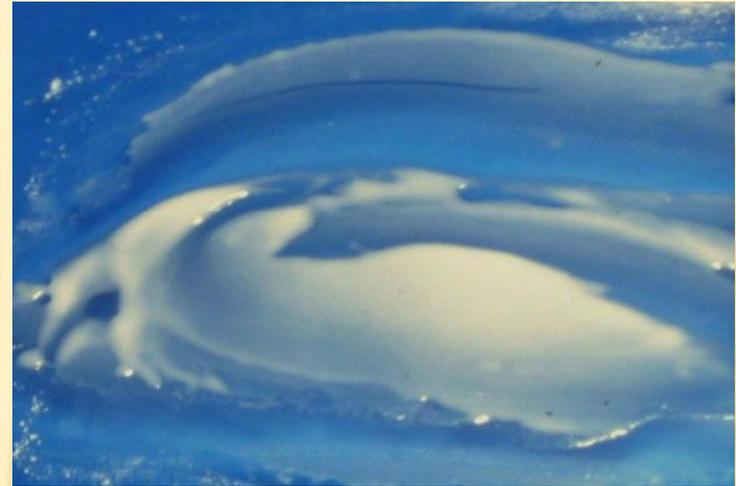
Indicações para o uso do ionômero de vidro

Utilizado basicamente nas mesmas situações que o fosfato de zinco

Fatores a serem levados em consideração:

- grande sensibilidade dentinária
- pacientes com alto risco de cárie
- margens da prótese colocadas em cimento (recessão gengival)
- pacientes com problemas digestivos: alta acidez bucal





IONÔMERO DE VIDRO



Cimentos resinosos

- **cores variadas**
- **boa resistência mecânica**
- **adesividade**
- **baixa solubilidade**
- **técnica muito sensível**
- **custo elevado**

Cimentos resinosos

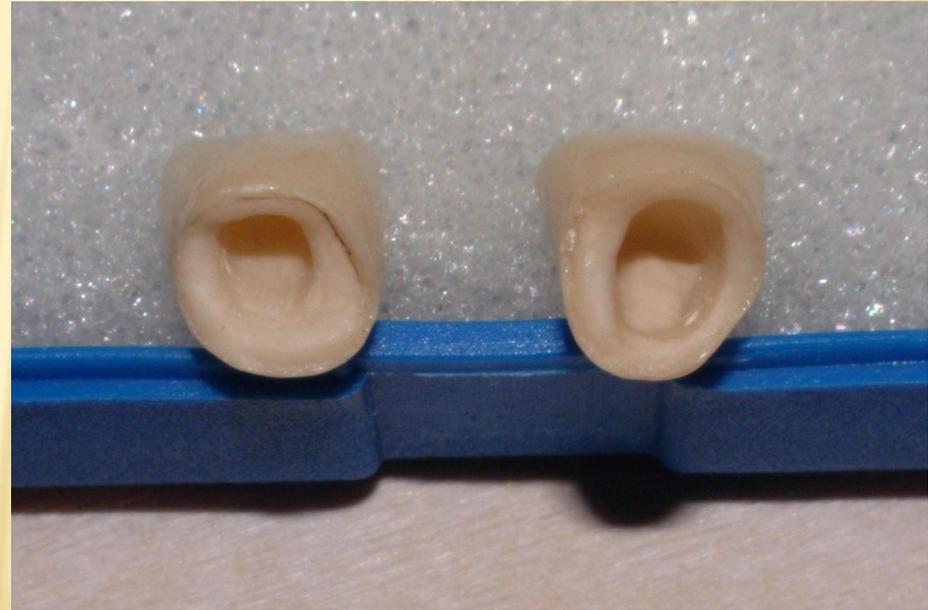
Indicações: para todas as situações clínicas em PPF

Indicações específicas:

- Coroas de cerâmica pura
- Facetas laminadas
- Lentes de contato
- Próteses adesivas
- Próteses ultra-conservadoras
- Pinos intrarradiculares não-metálicos



CIMENTOS RESINOSOS



Coroas de cerâmica pura

Cimento resinoso autoadesivo



assentamento

**Fotopolimerização
inicial para remoção
dos excessos: 10
segundos**



Remoção cuidadosa dos excessos





Imagens acervo próprio

inicial



final



Protocolo clínico para a cimentação com qualquer agente cimentante:

- 1. Limpeza criteriosa da prótese e elementos suporte**
- 2. Isolamento correto do campo operatório**
- 3. Técnica de manipulação do agente cimentante**
- 4. Assentamento correto da prótese**
- 5. Aplicação de pressão de cimentação**
- 6. Remoção criteriosa dos excessos de cimento**
- 7. Instruções ao paciente**

Cuidados posteriores à cimentação

- **reexame da oclusão**
- **instruções quanto à higienização**
- **retorno após 48 horas**



FALHAS ASSOCIADAS À CIMENTAÇÃO

- × Falta de assentamento
- × Contaminação com umidade
- × Restos de cimento

SE CUIDEM!!!!!!!!!!



ATÉ BREVE!!!!!!